SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

HIGIENE BUCAL EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA - UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO COMBATE A INFECÇÕES SISTÊMICAS - RELATO DE CASO.

Samuel Dani Martins
Márcia Welfer (orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A saúde começa pela boca... Tal frase, que escutamos no cotidiano, muitas vezes é deixada de lado em ambientes hospitalares, e mais ainda nas Unidades de Terapia Intensiva. A presente pesquisa advém do relato de um caso concreto, como exemplo potencial de um cuidado de Enfermagem, bem como de uma boa entrevista no combate a Necrose Lingual. Na pesquisa utilizamos também a pesquisa bibliográfica de artigos sobre Necrose de Língua em Pacientes de UTI. Nesse sentido, buscamos mostrar a importância da higiene bucal, como ferramenta primaz no diagnóstico de enfermagem de dezenas de patologias que têm como porta de entrada a cavidade oral do paciente. Pesquisas recentes estão conferindo às infecções bucais uma inter-relação com outras patologias sistêmicas, percebendo-as como potencial para agravar uma condição sistêmica preexistente e colaborando para que o indivíduo tenha maior risco de desenvolve-la. Nesse sentido, a própria AMIB, elaborou recomendações, colocando Dentistas e Enfermeiros lado a lado no combate a estas infecções através de recomendações e procedimentos operacionais. Objetivo: Identificar a higiene bucal como ferramenta na prevenção de patologias sistêmicas tais como pneumonia e necrose língual, juntamente com a importância da presença de uma equipe multidisciplinar a beira de leito. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso único, aliado a revisão da literatura. Para tanto, foram consultadas as bases de dados on-line EMedicine, Encyclopedia of Medicine, FindArticles, LILACS, MEDLINE, Merck Manuals On-Line Medical Library e SciELO, aplicando à pesquisa os termos: Necrose Lingual, Doença de Horton, Arterite Temporal, Arterite de Células Gigantes, para artigos publicados entre 1991 e 2017. Resultados: Autores relatam que a ocorrência de necrose lingual pode estar relacionado ao uso prolongado de ergotamina para o tratamento de cefaleias ao longo da vida, ao mal posicionamento do tubo e também uma ocorrência rara na arterite craniana, bem como relacionado a algum trauma ou a doença de Horton (arterite temporal), vasculite sistêmica auto-imune mais comum em adultos, especialmente nos idosos. Nesse sentido, buscando um cuidado humanizado e integrado, a atuação da equipe de enfermagem na profilaxia e controle das infecções é fundamental pois a Enfermagem é a atividade que permanece mais tempo em contato com o paciente. Conclusões: Embora seja rara, é importante o Enfermeiro conhecer tal patologia para entender a importância sistêmica da higiene bucal, bem como dos fatores relacionados à mesma para melhorar a anamnese, juntamente com a elaboração de um plano de cuidado que leve em conta o indivíduo como um todo. Outrossim, destaca-se a importância de o Enfermeiro ser desafiado e capacitado a pesquisar em publicações internacionais, a trabalhar em equipe, no caso em tela com a Odontologia, bem como ver a ciência função social e com função transdisciplinar, promovendo a vida e a dignidade humana.

Palavras-Chave: Necrose, ergotamina, arterite